

MARIONETASdoPORTO

Dossier de Projeto

Armazém 88



*Uma criação do Teatro de Marionetas do Porto
Coprodução com Festival Internacional de Marionetas do Porto e Teatro Municipal do Porto*

vídeo

Sinopse e Ficha Artística

No presente viajamos até ao passado para projetar um futuro. Mergulhando no universo do fundador da companhia, João Paulo Seara Cardoso, as Marionetas do Porto criam um espetáculo a partir do seu arquivo adormecido, recuperando marionetas, materiais, ideias e conceitos, tirando partido da intemporalidade e transmutação das marionetas. Armazém 88 é um lugar etéreo que reflete sobre a velocidade dos tempos, a volatilidade das coisas, a massificação, o isolamento e de como sobrevivem as nossas emoções neste mundo urbano. Neste 35º aniversário do Teatro de Marionetas do Porto apresentamos um espetáculo que se debruça nas reflexões do nosso fundador em comunhão com as nossas. É esta a nossa celebração, a nossa homenagem.

“É essa estranha ressonância do teatro com a vida que procuramos obsessivamente.”

João Paulo Seara Cardoso, 2001



Uma criação das Marionetas do Porto
(Micaela Soares, João Pedro Trindade, Filipe Azevedo, Vitor Gomes e Catarina Falcão)
Texto e dramaturgia coletivo
Apoio à Dramaturgia Jorge Loureiro Figueira
Cenografia Bruno Capucho
Música Roberto Neulichedl
Desenho de luz Filipe Azevedo
Figurinos Pedro Ribeiro
Interpretação Bernardo Gavina, Mariana L. Ferreira, Micaela Soares e Vítor Gomes
Participação Especial Filipe Azevedo

Aconselhamento Artístico Igor Gandra, Isabel Barros, Luís Aly e Mário Moutinho
Produção Sofia Carvalho
Confeção de figurinos Letícia Santos
Operação de luz e som Filipe Azevedo

Coprodução Marionetas do Porto | Teatro Municipal do Porto | Festival Internacional de Marionetas do Porto

Espectáculo para maiores de 14 anos

Apoio

REPÚBLICA PORTUGUESA
CULTURA

dgARTES
DIREÇÃO GERAL
DAS ARTES

Reflexão sobre a criação de Armazém 88

Armazém 88 é uma viagem ao passado, no presente com uma projeção para o futuro. Centrado nas encenações de João Paulo Seara Cardoso, o coletivo das Marionetas do Porto faz uma autoscopia ao trabalho realizado na companhia entre 1993 e 2010, mergulhando num arquivo adormecido e concebendo um atlas da nossa relação com esse mesmo arquivo.

Após uma análise profunda de documentos, registos vídeo, escritos, entrevistas, livros, objetos, plantas (...) percebemos que o foco do encenador, presente em alguns espetáculos, seria a reflexão sobre um mundo pós-moderno, caracterizado pela massificação, isolamento, perda de identidade e de como sobrevivem as nossas emoções e os nossos sentidos neste mundo urbano. Esta reflexão mantém-se atual e faz também parte das nossas inquietações pessoais, de como vemos o mundo e, artisticamente, como podemos refletir sobre estas questões e retirar delas "matéria teatralizável". Mais do que fazer um balanço sobre as peças mais emblemáticas da companhia, Armazém 88 propõe-se a refletir sobre os mesmos assuntos, com a premissa de extrair de espetáculos encenados por João Paulo Seara Cardoso, músicas, textos, marionetas, figurinos, cenas, movimentos, recriando-os nos nossos corpos, com as nossas perspetivas e vontades.

Refletir sobre as encenações de Seara Cardoso é uma viagem repleta de sensações e de uma conversa surda que nos fala em segredo ao ouvido. A reflexão que o próprio faz sobre as suas encenações aproxima-nos do seu imaginário, criando ressonância com as nossas próprias vivências.

Fizemos o levantamento de alguns códigos que nos parecem fundamentais e característicos no trabalho desenvolvido pelo fundador das Marionetas do Porto: a ressonância da realidade com as suas inquietações e perplexidades, a mecanização

dos corpos dos atores (desumanização) vs a humanização dos corpos manipuláveis, a exploração de fragmentos do corpo, a vida em confronto com a morte através do jogo de manipulação corpo animado/ator e inanimado/marioneta, elementos mecânicos e mecânicas teatrais que refletem sobre o mundo pós-moderno e o cruzamento com outras linguagens artísticas como a dança, o vídeo e as artes plásticas.

Tendo consciência de todos estes códigos teatrais, Armazém 88 reflete sobre eles e recupera-os reposicionando-os no presente, com outra perspetiva.

Armazém é um lugar de depósito, de arquivo, que por sua vez é lugar de memória, de história, de tempo e de materiais.

Armazém 88 é um lugar fictício que reflete sobre a forma como vemos o mundo, a cidade, as pessoas, a velocidade dos novos tempos, o isolamento e o que nos mantém isolados, a massificação, a liquidez das relações, das ideias. Indivíduos enquanto máquinas de desejo e metáforas do desassossego. Armazém 88 é a uma viagem ao universo criado pelo fundador da companhia, através dos nossos olhos.

Nos 35 anos do Teatro de Marionetas do Porto criamos um espetáculo que se debruça nas reflexões do nosso fundador em comunhão com as nossas.

E esta é a nossa celebração, a nossa homenagem.

"É essa estranha ressonância do teatro com a vida que procuramos obsessivamente." JPSC, 2001, sobre o espetáculo Paisagem Azul com Automóveis.

Micaela Soares, junho 2023



“Andamos sempre à procura dessa linguagem sensível que nos permite voar até lugares bonitos onde podemos encontrar um certo apaziguamento”

JPSC, 2008 in artigo escrito para o boletim SOLTA PALAVRA



Biografia da companhia

O Teatro de Marionetas do Porto constitui-se em setembro de 1988, data simbólica que coincide com a apresentação da companhia no Festival Mondial des Théâtres de Marionnettes, em Charleville-Mézières.

A prática teatral da companhia revela uma visão não convencional da marioneta, conceito aliás continuamente atualizado, e o entendimento do teatro de marionetas como uma linguagem poética e imagética evocativa da contemporaneidade. Procuram-se encontrar novas formas de conceção das marionetas, no limite objetos cinéticos, e novas possibilidades de explorar a gramática desta linguagem teatral, no que diz respeito à interpretação e à relação transversal com outras áreas de expressão como a dança, as artes plásticas, a música e a imagem.

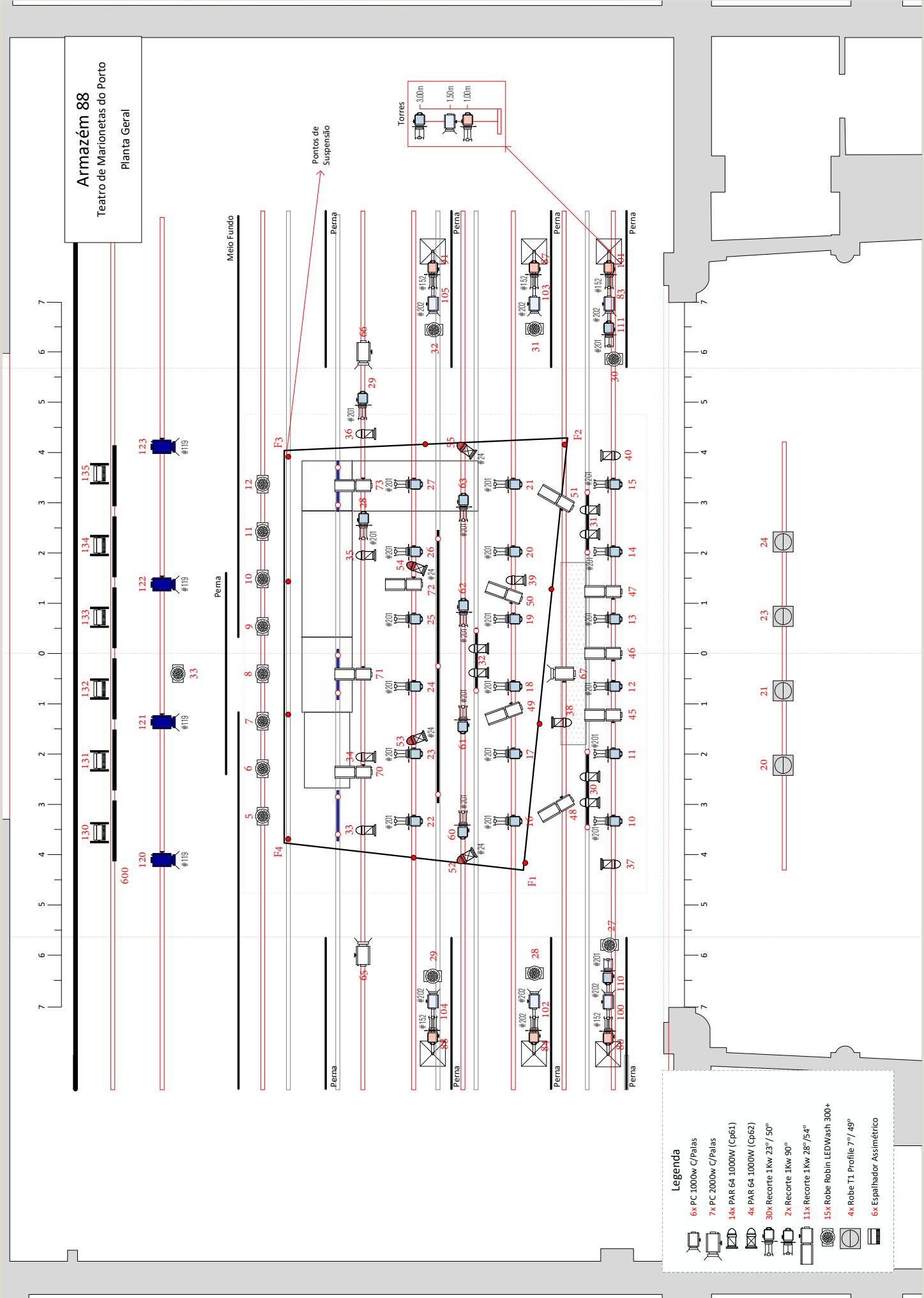
No ano em que comemorou 25 anos (2013), o Teatro de Marionetas do Porto realizou o grande sonho do seu fundador João Paulo Seara Cardoso (1956-2010), a abertura do Museu das Marionetas do Porto.

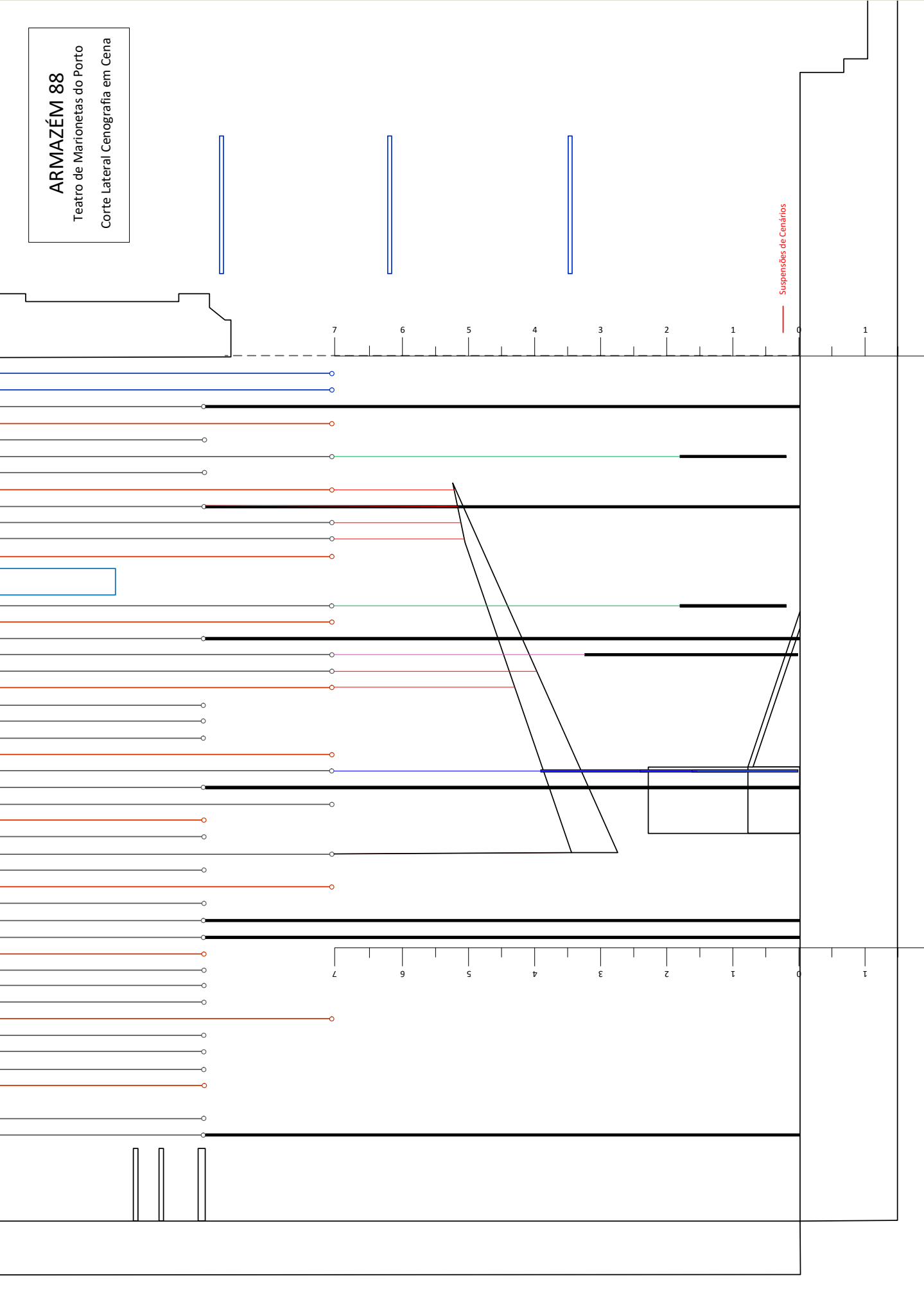
Para além dos espetáculos, sua atividade principal, a companhia cria variadíssimos projetos, desde workshops, leituras encenadas e exposições várias, desenvolvendo assim uma forte ligação com a comunidade e o público. Estas atividades são apresentadas, na cidade do Porto, nos seus diversos espaços, Teatro de Belomonte, Museu das Marionetas e Polo das Marionetas/Bonjóia, bem como, numa intensa atividade de itinerância no país e estrangeiro.

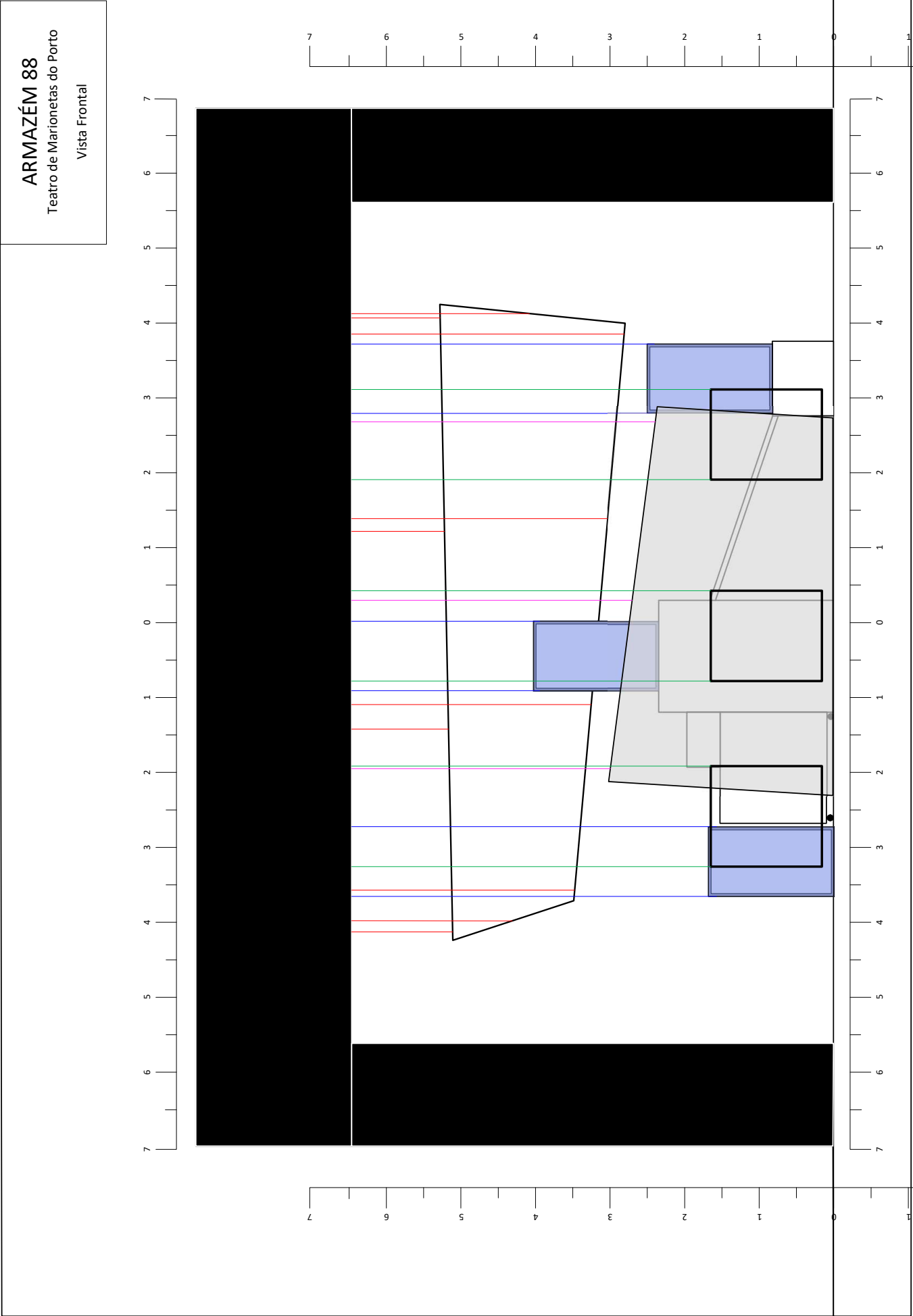


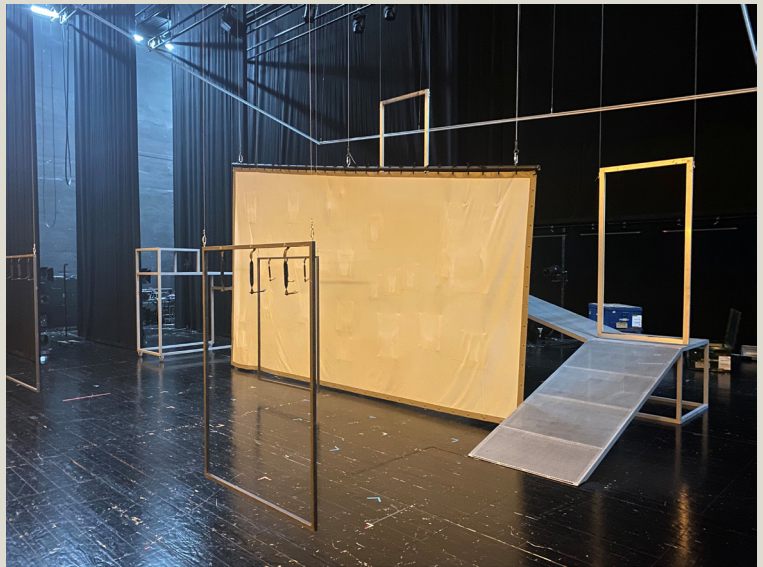
Rider técnico

PALCO — 10 m - Boca de Cena (min.) — 11m - Profundidade (min.) — 6,5 m - Altura (min.) — Cena Negra - 2 meios fundos, 1 perna, 1 fundo e cena à italiana (ver planta em anexo) — Chão negro ou linóleo negro	LUZ — Dimmers Digitais - 80 Circuitos - Protocolo de Comunicação DMX 512 — Mesa de Luz grandMA 2 Command Wing (material Marionetas do Porto) — Varas de Luz (ver planta) — Filtros de Luz (material Marionetas do Porto)
PROJETORES — 6x PC 1000W (com palas e porta filtros) — 7x PC 2000W (com palas e porta filtros) — 14x PAR 64 1000W (Cp61) — 4x PAR 64 1000W (Cp62) (com porta filtros) — 30x Recortes 23°/50° 1000W (com facas e porta filtros) — 2x Recortes 90° 1000W (com facas e porta filtros) — 11x Recortes 28°/54° 1000W (com facas) — 15x Robe Robin LedWash 300+ (ou similar) — 4x Robe T1 Profile 7º/49º (ou similar) — 6x Espalhador Assimétricos 1250W — 2x Máquina de Haze (Esquerda e Direita Alta) — 6x Fluorescentes 150cm luz fria (com grampos) — 4x Fita led Neon RGBWW 24v, com encoder DMX (5canais) (material Marionetas do Porto) — 8x Fluorescentes 60cm T8 (material Marionetas do Porto)	ACESSÓRIOS — 2x Torres de luz com 3 metros — 4x Torres de luz com 2 metros SOM — 4x Monitores colocados no palco, fora de cena (4 cantos, direita e esquerda, frente e trás) — Sistema de PA adequado à sala - Mesa de Som Digital Behringer x18 (material Marionetas do Porto) — Placa de Som Focusrite 18i8 (material Marionetas do Porto) — MacBook Air M1 (material Marionetas do Porto) — 4x Microfones Wireless Headset — Sistema Sennheiser (material Marionetas do Porto)
MAQUINARIA — Estrutura voada com cerca de 9 x 6 metros suspensa em 10 pontos (identificados na planta em anexo) todos com alturas diferentes, com ajuste através de sistema tipo "reutlinger". Cada linha da estrutura tem uma fita led néon, com sistema encoder dmx independente colocado em cada ponta da estrutura. São necessárias ligações dmx 5 pinos e diretos de 230v. — Três estruturas com cerca de 1,30 x 1,60 metros para suspensão de marionetas em cena. Duas das estruturas colocadas numa vara e a terceira colocada noutra. Estas varas têm movimento em cena.	— Três estruturas com cerca de 1 x 2 metros com uma fita led de 12V com bateria independente, todas colocadas na mesma vara. Esta vara tem movimento em cena. — Uma tela em forma de trapézio com cerca de 5,50 x 3,50 metros, suspensa numa subvara. Esta vara tem movimento em cena. — Todos os materiais necessários para suspensão são levados pelas Marionetas do Porto, nomeadamente cabos de aço, mosquetões e cordinos.









Condições de acolhimento e outras informações

BASTIDORES 4 camarins individuais ou 2 coletivos	MONTAGEM 16 horas (4 turnos de 4h)
DESMONTAGEM E CARGA 2 horas aprox.	STAFF NECESSÁRIO — 2 Técnicos de luz — 2 Técnicos de som — 1 Diretor de cena — 2 Técnico de maquinaria (será necessário 1 maquinista durante o espetáculo)

	MAQUINARIA	CENOGRAFIA	LUZ	SOM
1º TURNO (4H)	Montagem	Montagem	Montagem	Montagem
2º TURNO (4H)			Afinação	
3º TURNO (4H)			Afinação e programação	Afinação e testes
4º TURNO (4H)	Ensaio e correções técnicas			

NOTAS — Para iniciar a montagem o palco deve estar limpo e sem quaisquer equipamentos, a pré-montagem de luz deverá estar concluída. — É usado fumo em cena. — O espetáculo inicia-se durante a entrada de público. — Espetáculo com texto em inglês e português. — A operação de luz e som é feita em palco/bastidor.	Duração do espetáculo 50 minutos Classificação etária maiores de 14 anos Menções obrigatórias em todo o material promocional do espetáculo Coprodução Teatro de Marionetas do Porto/ Festival Internacional de Marionetas do Porto / Teatro Municipal do Porto Apoio República Portuguesa / Cultura e DGArtes (com inserção de logotipos)
--	--

«A inauguração foi feita com uma anamnese a João Paulo Seara Cardoso, com a estreia da produção “Armazém 88”, do Teatro de Marionetas do Porto, no Teatro Rivoli, quase esgotado. Com um sentido espectral transversal a toda a obra, de um rigor cénico muito apurado e movimentações bem trabalhadas, a companhia devolveu vida às criações do encenador e bonecreiro falecido há 13 anos.»

Catarina Ferreira in Jornal de notícias. (2023, outubro 09). Festival de Marionetas arranca com récitas e formações esgotadas [Press Release].

«(...) Relativamente à programação, sabemos que é um vasta. Ainda assim, há alguns espetáculos que queira destacar? Acho que devemos começar pelo princípio, que é justamente o espetáculo de abertura, o “Armazém 88”, uma nova criação, em estreia absoluta do Teatro de Marionetas do Porto, que com esta criação assinala também os seus 35 anos de existência e de produção artística na cidade do Porto. É uma peça que nos deixa muitíssimo contentes e para a qual convido toda a gente a vir conhecer ou reconhecer uma parte importante do acervo desta companhia já histórica, mas que também é agora animada por uma nova geração que nos traz novas interpretações para alguns objetos emblemáticos de algumas criações fundamentais no percurso da companhia. Este é um dos espetáculos que eu, seguramente, destaco. (...) No caso do “Armazém 88”, a memória coletiva daquele grupo de artistas, que vai mudando ao longo dos anos, mas que tem ali também uma consistência muito grande.»

artigo

Bruna Pinheiro in JPN online. (2023, outubro 06). O “novo ciclo” do FIMP chega esta sexta-feira ao Porto. [Press release].

«“Memória, imagem e manipulação” são os motes da edição deste ano do Festival Internacional de Marionetas do Porto (FIMP) que abre esta sexta-feira e se prolonga com o grosso da programação até dia 15. Para consubstanciar o tema, tem hoje estreia absoluta, às 21.30 horas, no Rivoli, a produção “Armazém 88”, do Teatro de Marionetas do Porto. “É uma produção sobre o acervo de João Paulo Seara Cardoso”, conta ao JN Igor Gandra, diretor artístico do festival. Isabel Barros, diretora artística da companhia, explicou ao JN que o título da peça é referente ao “armazém onde estavam guardadas as marionetas de João Paulo [Seara Cardoso] e o número 88 é relativo à data de início da companhia que celebra este ano 35 anos”. No elenco não há ninguém que tenha trabalho com Seara Cardoso, e, quando retiraram as marionetas do armazém, “deram-lhes uma nova vida”, detalha Isabel Barros. Mas, para quem acompanhava o trabalho deste verdadeiro mestre, falecido em 2010, com 54 anos, este será também um exercício de memória, já que serão reconhecíveis as marionetas das peças “Paisagem azul” e “Terceira estação”, assim como o acompanhamento feito comigo, com o Mário Moutinho e com o músico com que trabalharam.»

artigo

Catarina Ferreira in Jornal de notícias online. (2023, outubro 05). Difícil é escolher o boneco que queremos ver [Press Release].







Contactos

teatro@marionetasdoporto.pt

222 083 341

Rua de Belomonte, 61

4050-097 – Porto